

## ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: PANORAMA BRASILEIRO

William Spiess<sup>1</sup>, Alex Bellucco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física CCT - PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Física CCT – alex.carmo@udesc.br

Palavras-chave: Ensino Investigativo. Ensino de ciências. Revisão bibliográfica.

Este presente trabalho de revisão de literatura, tem como objetivo estudar como os pesquisadores brasileiros pensam sobre o ensino por investigação, buscando estabelecer uma referência sobre os tipos de interpretação e enfoques sobre esta temática. Este tipo de abordagem didática é uma metodologia que, apesar de possuir várias interpretações, têm o aluno como protagonista na construção do próprio conhecimento, dando-lhe mais liberdade intelectual, e colocando o professor numa posição de orientador no processo de aprendizagem. Os autores na área concordam ser necessário que os estudantes se engajem na resolução de problemas, emitam e testem hipóteses através de experimentos, bibliografias, entre outras fontes de pesquisa, busquem informações e que eles comuniquem e argumentem sobre seus resultados aos demais colegas de sala. A presente pesquisa parte de uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos de publicações nos principais periódicos brasileiros de ensino de ciências, buscando as pesquisas mais atuais sobre a temática. Os periódicos selecionados foram escolhidos através da classificação Qualis da CAPES, onde optou-se por aqueles avaliados com as classificações A1, A2, B1 e B2, ou seja, os de maior relevância em termos de pesquisa. As publicações foram escolhidas manualmente, observando os títulos de cada uma nos periódicos de nossa amostra, em seguida, separou-se e leu-se os artigos em potencial, para então incluí-los ou não à base estudada. A avaliação dos mesmos, está sendo feita em duas etapas. A primeira busca verificar quais os níveis de ensino os autores trabalham e se o foco deles com o estudo são os alunos, a formação de professores ou relatos de experiências. E, na segunda etapa, pretende classificá-los conforme seus enfoques e com isso analisar as interpretações dos autores sobre o tema. Para a realização dessa segunda etapa, foi necessário mapear o conceito de ensino por investigação, com isso uma breve revisão histórica foi feita, estudando alguns artigos nacionais e internacionais, mapeando as origens, principais interpretações e tendências. Até o momento analisamos quatro revistas com classificação A1 (Ciência e Educação, Educação e Pesquisa, Ensaio: Pesquisa e Educação em Ciências e a Revista Brasileira de Ensino de Física) e uma com classificação A2 (Investigações em Ensino de Ciências) e foram encontrados até o momento dez artigos sobre o tema. Por meio de uma análise preliminar, verificamos que boa parte dos artigos estudados tem seu foco nos alunos do ensino médio e notamos também, que a grande maioria dos autores brasileiros ainda utilizam as definições propostas e praticadas pela pesquisadora Ana Maria Pessoa de Carvalho.